

Âmbitos da prescrição do ensino da avaliação: um estudo em três universidades Sul-Americanas

Kézia Alves Moreira Dutraⁱ 

Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, Espírito Santo, Brasil

Jean Carlos Freitas Gamaⁱⁱ 

Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, Espírito Santo, Brasil

Wagner dos Santosⁱⁱⁱ 

Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, Espírito Santo, Brasil

Resumo

Este artigo objetiva analisar o modo como os cursos de formação de professores em Educação Física da Ufes (Brasil), da Udelar (Uruguai) e da UNLaM (Argentina) prescrevem o ensino da avaliação em seus planos de disciplinas. Caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa, do tipo exploratória, que assume a análise crítico-documental e o método comparativo como abordagem teórico-metodológica e tem como fontes os planos de disciplinas. As análises demonstram que são ofertadas 144 disciplinas nas três instituições: duas delas são específicas de avaliação e outras 13 mencionam o ensino desse tema. Além disso, grande parte das disciplinas trabalha com o conteúdo avaliação, pensando-o como produto final do âmbito do processo de ensino-aprendizagem, assumindo um viés de medidas na Argentina e no Uruguai, e uma abordagem pedagógica no Brasil. O estudo ressalta que, ainda de maneira tímida, os âmbitos da avaliação institucional e de sistemas trabalhados se configuram nos conteúdos das disciplinas.

Palavras-chave

Avaliação educacional. Âmbitos da avaliação. Formação de professores. Licenciaturas. Educação física.

Scopes of assessment teaching prescription: a study in three South American universities

Abstract

It aims to analyze the way in which Physical Education teacher training courses at UFES (Brazil), Udelar (Uruguay) and UNLaM (Argentina) prescribe the teaching of assessment in their subject plans. It is characterized as a qualitative, exploratory research, which takes the critical-documental analysis and the comparative method as a theoretical-methodological approach and has discipline plans as sources. The analyzes show that 144 subjects are offered in the three institutions, two of them are specific for assessment and the other 13 mention its teaching. In addition, most of the subjects work with the content of assessment considering it as the final product of the scope of the teaching-learning process, assuming a measurement bias in Argentina and Uruguay, and pedagogical in Brazil. We also emphasize that, albeit timidly, the scopes of institutional assessment and systems worked are configured in the contents of the disciplines.

Keywords

Educational Assessment. Scopes of assessment. Teacher education. Teacher training. Physical Education.



1 Introdução

Estudos envolvendo o tema avaliação educacional nos cursos de formação de professores têm evidenciado diferentes aspectos e, ao mesmo tempo, indicam lacunas. Especificamente em contexto latino-americano, observamos iniciativas de pesquisadores que têm analisado: a) as concepções e percepções dos professores em formação sobre avaliação (GALLARDO-FUENTES; LÓPEZ-PASTOR; CARTER TRUILLIER, 2020; MOSQUERA; CASTILLO, 2019); b) os usos que são feitos de determinados instrumentos avaliativos (JELDRES; ESPINOZA, 2019; MALDONADO-FUENTES, 2020); e c) o modo como se constitui a prescrição da avaliação nos currículos de formação inicial de professores (FUZII; SOUZA NETO, 2013; PAULA et al., 2018).

De acordo com os autores, é possível identificar que o debate sobre avaliação do ensino e da aprendizagem na formação inicial de professores, em países da América Latina hispanofalantes, tem assumido diferentes contextos, como na Argentina, Chile, Colômbia, Equador, México, Peru, Uruguai e Venezuela, conforme a política educacional de cada país, e varia em decorrência das percepções nacionais sobre avaliação e ensino-aprendizagem. Além disso, a maioria dos trabalhos se concentra no estudo local da temática e nenhum deles buscou trabalhar de maneira a comparar os contextos nos diferentes países. Apenas os estudos brasileiros de Paula et al. (2018, 2020) ampliaram a amostra e, conseqüentemente, as análises, investigando oito países.

A partir dessas análises, é evidente a necessidade de ampliação de pesquisas relacionadas com o tema abordado, visto a necessidade de investigação da formação nas universidades e instituições de ensino superior, especificamente quando se refere à prescrição do ensino da avaliação. Além disso, pesquisas como as de Arredondo e Diago (2010), da área da Educação, Frossard (2015) e Stieg et al. (2018), da Educação Física (EF), enfatizam a necessidade de a avaliação educacional ser abordada por diferentes disciplinas que constituem o currículo, sobretudo nos cursos de Educação Física.

Apesar do investimento no tema, encontramos poucas investigações que se dedicam a dialogar com um universo variado de países e instituições, tampouco

objetivam compreender o modo como a temática avaliação educacional tem sido prescrita por professores que atuam nos cursos de formação em Educação Física em três países da América Latina (Argentina, Brasil e Uruguai).

Sendo assim, interessa-nos, de maneira particular, neste trabalho, debater a seguinte questão: o que os cursos de formação de professores em Educação Física da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes/Brasil), da *Universidad de la República* (Udelar/Uruguai) e da *Universidad de La Matanza* (UNLaM/Argentina) têm prescrito sobre o ensino da avaliação e seus âmbitos em seus planos de disciplinas?

A natureza constitutiva e organizacional dos currículos prescritos (SACRISTÁN, 2000) situa-se em torno da possibilidade de estabelecer proposições e orientações didático-pedagógicas de ensino, em nosso caso, para o ensino da avaliação educacional. Nesse sentido, objetivamos analisar o modo como os cursos de formação de professores em Educação Física da Ufes (Brasil), da Udelar (Uruguai) e da UNLaM (Argentina) prescrevem o ensino da avaliação e seus âmbitos nos planos de disciplinas ofertadas.

2 Metodologia

Caracteriza-se como pesquisa qualitativa e de natureza exploratória, que assume a análise crítico-documental e o método comparativo (BLOCH, 1998, 2001) como abordagem teórico-metodológica. Utiliza, como fonte, os currículos prescritos (SACRISTÁN, 2000) dos cursos de formação de professores em Educação Física da Ufes (Brasil), da Udelar (Uruguai) e da UNLaM (Argentina). Segundo Bloch (1998, p. 122-123), o processo de comparação

[...] assim entendido é comum a todos os aspectos do método, mas, de acordo com o campo de estudo considerado, é suscetível de duas aplicações completamente diferentes por seus princípios e resultados. Primeiro caso: escolhemos sociedades separadas no tempo e no espaço por distâncias tais que as analogias observadas de um lado e de outro, entre este ou aquele fenômeno, não possam, com toda a evidência, explicar-se por influências mútuas ou por alguma comunidade de origens. [Segundo caso] [...] Estudar paralelamente sociedades vizinhas e contemporâneas, constantemente influenciadas umas pelas outras, sujeitas em seu desenvolvimento, devido a sua proximidade e a sua sincronização, à ação das mesmas grandes causas, e remontando, ao menos parcialmente, a uma origem comum.

Nesse caso, interessa-nos empregar o método comparativo nos contextos diversificados, que apresentam um fenômeno compartilhado, qual seja, a prescrição



do ensino da avaliação para os cursos de formação de professores em Educação Física em três instituições de países distintos.

Com base nos objetivos da pesquisa e no método apresentado, estabelecemos, como critérios de inclusão das fontes: a) ser uma universidade pública que oferta o curso de Educação Física; b) manifestar interesse de participar da pesquisa, disponibilizando todos os planos de ensino das disciplinas que constituem o currículo do curso. Assim, obtivemos a resposta da Ufes, Udelar e da UNLaM. Nosso banco de fontes é composto por 144 planos de disciplinas dessas três instituições.

Após identificação das disciplinas, realizamos a leitura individual de cada plano para o mapeamento dos conteúdos sobre avaliação. A categorização dos âmbitos avaliação (da aprendizagem, avaliação institucional e avaliação de sistemas) foi realizada posteriormente à leitura, tendo como referência a definição conceitual de Mateos (2000) e Arredondo e Diago (2010).

Por meio dessa categorização, elaboramos um quadro (1) de análise fundamentado nos três âmbitos da avaliação, conforme proposto pelos autores. Com esse movimento, buscamos captar, nos títulos, ementas e conteúdos dos planos, como tais âmbitos são prescritos nas diferentes disciplinas que abordam o ensino da avaliação.

No que se refere ao tratamento com as fontes, também não nos interessou julgá-las, mas interrogá-las, entendendo-as como artefatos culturalmente construídos e repletos de intencionalidades (BLOCH, 2001). Ao explorarmos os documentos, analisamos os vestígios deixados nas pistas e indícios (GINZBURG, 2002) trazidos pelas fontes e as intencionalidades presentes no ensino da avaliação. A descrição sobre os caminhos metodológicos da pesquisa e o processo de análise dos dados se faz importante por entendermos a relação existente entre o resultado final do trabalho com os caminhos escolhidos para sua produção.

3 Resultado e discussão - O ensino da avaliação presente nos currículos: quais e como as disciplinas abordam a temática?

Após mapear todas as disciplinas presentes nos cursos, nossos olhares se voltaram para as matérias nas quais o ensino da avaliação se faz presente, no

título, na ementa, nos objetivos, na metodologia ou nos conteúdos programáticos. Para tal, o primeiro movimento de análises se materializa no Quadro 1, no qual identificamos o nome da disciplina, a instituição em que é ofertada, a carga horária, a maneira/tipo de ensino da avaliação e o âmbito da avaliação.

Quadro 1. Disciplinas que mencionam o ensino da avaliação .

Disciplina	Instituição	Carga Horária Total	Caracterização da Avaliação	Âmbito da Avaliação
Planificación, Metodología y Evaluación de la Educación Física	UDELAR	128h	Discussão da relação entre planejamento, metodologia e avaliação. Propostas de avaliação da aprendizagem, avaliação do ensino e avaliação do projeto de trabalho	Avaliação da aprendizagem e avaliação institucional
Estadística y Evaluación de las Actividades Físicas	UNLaM	32h	Medição e avaliação: objetivos, finalidades, princípios e tipos de avaliação. Avaliação descritiva, quantitativa e/ou avaliação de medidas	Avaliação da aprendizagem e avaliação de sistemas
Gimnasia Artística	UDELAR	64h	Formas de avaliação e apreciação da técnica	Avaliação do processo ensino-aprendizagem
Didáctica General	UNLaM	32h	Avaliação: conceito, abordagens e tipos	Avaliação institucional
Metodología de la Enseñanza de la Educación Física	UNLaM	144h	Avaliação diagnóstica, formativa, somativa, autoavaliação e heteroavaliação	Avaliação do processo ensino-aprendizagem
Disciplina	Instituição	Carga Horária Total	Caracterização da Avaliação	Âmbito da Avaliação
Softbol	UNLaM	32h	Autoavaliação e avaliação como um processo dinâmico, contínuo e sistemático	Avaliação do processo ensino-aprendizagem
Fisiología del Ejercicio	UNLaM	32h	Avaliação de aptidão física: avaliação direta e indireta	Avaliação de sistemas
Ética y Deontología Profesional	UNLaM	32h	Ética e avaliação	Avaliação do processo ensino-aprendizagem
Seminario de Tecnología Deportiva	UNLaM	48h	A avaliação da aptidão física e da atividade física. Avaliação descritiva quantitativa e/ou avaliação de medidas	Avaliação do processo ensino-aprendizagem

Medicina Deportiva	UNLaM	64h	Avaliação dos aspectos físicos e motores	Avaliação do processo ensino-aprendizagem
Política e Organização da Educação Básica	UFES	60h	Avaliação da educação básica	Avaliação de sistemas
Seminário Articulador de Conhecimentos III	UFES	30h	Avaliação do curso e do processo de formação	Avaliação institucional
Didática	UFES	75h	Avaliação do processo ensino-aprendizagem: conceituação, princípios, características, funções, modalidades, técnicas e instrumentos	Avaliação do processo ensino-aprendizagem
Educação e Inclusão	UFES	60h	Avaliação em uma perspectiva inclusiva	Avaliação do processo ensino-aprendizagem
Seminário Articulador de Conhecimentos IV	UFES	30h	Avaliação do curso e do processo de formação	Avaliação institucional

Fonte: Elaboração própria.

A leitura e questionamento das fontes, de maneira sistematizada e aprofundada, permitiu-nos estabelecer o Quadro 1. Nesse sentido, evidenciamos todas as disciplinas em que o ensino da avaliação está presente, localizando 2 que são específicas de avaliação e outras 13 que não são específicas, mas mencionam sobre o ensino da avaliação e os seus âmbitos em algum momento.

É importante ressaltar que as perspectivas de formação nos cursos de EF presentes nesses países são diferentes, abarcando disciplinas com discussões teóricas a respeito da avaliação e também a prescrição da prática avaliativa. Nos países, como a Argentina e o Uruguai, não há separação entre licenciatura e bacharelado como ocorre no Brasil. Assim, nesses países, em comparação com o Brasil, destacam-se duas naturezas da avaliação: as práticas corporais em si e a avaliação de medidas voltadas às dimensões anatomofisiológicas.

3.1 Âmbito da aprendizagem

Ao analisar as disciplinas e categorizá-las em relação aos âmbitos da avaliação, notamos que a avaliação da aprendizagem se faz presente em 10 das 15



disciplinas abordadas no Quadro 1, contemplando aspectos voltados à valorização do processo de ensino-aprendizagem.

Observando as dez disciplinas nas quais esse âmbito da avaliação foi identificado, percebemos que duas são específicas do ensino da avaliação: “*Planificación, Metodología y Evaluación de las Actividades Físicas*” (Udelar) e “*Estadística y Evaluación de las Actividades Físicas*” (UNLaM), o que nos fornece os primeiros sinais de como a avaliação é trabalhada nas matérias e no próprio curso. Por serem específicas do ensino da avaliação, essas disciplinas acabam contemplando mais âmbitos em comparação com as demais. Dessa forma, os seus planos de ensino possuem elementos que fazem com que elas se aproximem e também se distanciem. Assim, ressaltamos seus objetivos:

Presentar a la planificación, la metodología y la evaluación como objetos de reflexión teórica - Planificación, Metodología y Evaluación de la Educación Física (UDELAR, 2017, p. 2)

Que el alumno reconozca la distinción entre evaluación de la actividad física y de la aptitud física, e identifique y aplique correctamente los instrumentos adecuados para cada dominio (UNLaM, 2017, p. 2).

Dialogando com Mateos (2000) e Arredondo e Diago (2010), entendemos que esse tipo de avaliação é desenvolvido na relação entre professor e aluno, visando à produção de resultados a partir da realização da prática avaliativa e que estabeleça a relação entre os objetivos planejados e sua execução, considerando se esses objetivos foram atingidos.

Analisando mais a fundo as disciplinas específicas, notamos que elas trazem perspectivas diferentes ao abordarem o ensino da avaliação, sobretudo quando observamos suas unidades didáticas: “*Planificación, Metodología y Evaluación de la Educación Física - Unidad III. “Evaluación y Evaluación en Educación Física”* (UDELAR, 2017, p. 2) e “*Estadística y Evaluación de las Actividades Físicas- Unidad 1. Introducción a la Medición y Evaluación en Educación Física*” (UnLaM, 2017, p. 2).

Percebemos que a disciplina da Udelar tem como base discussões epistemológicas, estabelecendo uma relação entre planejamento, metodologia e avaliação com aspectos pedagógicos e qualitativos. Já a matéria da UNLaM possui como eixo central uma racionalidade de ensino da avaliação pautada em aspectos

físicos. Esse é um elemento interessante, pois demonstra as diferenças de concepção de formação e também de avaliação nos dois países.

As análises feitas por Stieg et al. (2018) contribuem para a compreensão da avaliação da aprendizagem que se relaciona com a perspectiva formativa. Nesse caso, os objetos são os resultados da aprendizagem dos alunos, caracterizando uma avaliação somativa, utilizada, na maioria dos casos, para estabelecer classificações. Assim, a partir desta categorização, constatamos que as disciplinas nas quais prevalece o âmbito da avaliação da aprendizagem possuem um viés quantitativo, seja ele somativo, seja, em alguns casos, principalmente no curso de EF na universidade brasileira, com um caráter pedagógico que menciona o ensino da avaliação nas unidades curriculares dos planos de ensino.

Percebemos que grande parte das disciplinas que têm como base a avaliação da aprendizagem são da UNLaM (seis no total) e possuem natureza voltada às dimensões anatomofisiológicas. Além disso, existem disciplinas que não são específicas de avaliação nas duas instituições e que se aproximam, visto que, em todas elas, identificamos conteúdos de ensino que remetem à avaliação pautada em aspectos físicos e motores, ou seja, avaliação de medidas. Com isso, é possível destacar alguns pontos evidentes nos planos:

Análisis de los elementos constitutivos de este deporte: regulamentos de competencia, características de los diferentes aparatos femeninos y masculinos, formas de evaluación- Gimnasia Artística (UDELAR, 2017, p. 2);

La autoevaluación y la evaluación como un proceso dinámico, continuo y sistemático- Softbol (UNLaM, 2017, p. 5);

UNIDAD TEMÁTICA 10: EVALUACIÓN DE LA APTITUD FÍSICA. A) Evaluación: Definición. ¿Qué es evaluar? Objetivos. Interpretación de las pruebas de Campo y Laboratorio. ¿Qué es evaluación directa e indirecta?- Medicina Deportiva (UNLaM, 2017, p. 4).

Esses fragmentos de texto corroboram as análises feitas por Mateos (2000) em relação às concepções avaliativas, que as dividiu em dois grandes grupos, considerando a avaliação centrada nos resultados, restringindo a coleta de informações e a avaliação voltada para o estudo dos processos e favorecendo uma percepção global das informações. Tais conceitos se aproximam do objetivo geral da pesquisa e das classificações feitas a respeito das disciplinas específicas de

avaliação, podendo considerar a avaliação como estudo dos processos. As disciplinas que mencionam o ensino da avaliação, em sua maioria, consideram a avaliação centrada nos resultados.

Sarni et al. (2018) auxiliam a compreender tal contexto. Para eles, as práticas avaliativas precisam estar relacionadas com os programas de disciplinas cursados pelos professores na formação inicial. Esse é um indício que nos fornece pistas sobre uma possível aproximação que deve ser feita entre as concepções formativas, os conteúdos de ensino e as práticas avaliativas.

Nesse caso, notamos que o conteúdo *evaluación* está presente nas disciplinas que abordam o esporte e sua abrangência ampla. Quando esse conteúdo está relacionado com o esporte, é comum que a avaliação focalize aspectos físicos e motores, entretanto as abordagens pedagógicas também precisam estar presentes nas práticas do professor, já que, ao avaliar, é necessário considerar um processo inserido na formação de sujeitos e atravessado por um currículo (ARREDONDO; DIAGO, 2010), isto é, somente analisar as dimensões anatomofisiológicas não prova o que o aluno realmente aprendeu.

Além das disciplinas que se aproximam devido ao fato de seus planos de ensino contemplarem a avaliação de medidas, algumas delas se assemelham pela via pedagógica. Ao investigar as matérias ofertadas no Curso de Formação Inicial em EF, pela Universidade Federal do Espírito Santo, duas delas se destacam pela aproximação no âmbito de ensino: a disciplina “Educação e Inclusão”, abordando na “Unidade IV”, o seguinte conteúdo - “Que práticas almejamos diante da diversidade? Algumas pistas - avaliação numa perspectiva inclusiva” (UFES, 2014, p. 2); e a disciplina “Didática”, com os conteúdos “[...] avaliação do processo ensino-aprendizagem, conceituação, princípios, características, funções e modalidades, técnicas e instrumentos” (UFES, 2014, p. 2). Em ambas as matérias, prevalece o caráter pedagógico, mas somente mencionam o ensino da avaliação dentro das suas especificidades, de acordo com as unidades curriculares.

A partir das análises realizadas, é evidente que grande parte das disciplinas contemplam a avaliação da aprendizagem. Isso significa que a prioridade não está centrada no ensino da avaliação e, sim, na forma como ela será realizada no decorrer

do curso, ou seja, a avaliação, nesse caso, é compreendida como o resultado do processo de ensino. Entretanto, existem duas exceções, que são as disciplinas que incluem em seus planos de curso o ensino da avaliação.

Com base nas observações feitas por Frossard, Stieg e Santos (2021) a respeito da importância da avaliação educacional no contexto da formação inicial de futuros professores, os autores destacam a relevância da problematização da temática nos cursos de formação docente, para que o aluno que esteja passando por esse processo compreenda que a avaliação abrange os contextos de trabalho dos futuros professores, o que possibilita negociar a melhora nas instituições de ensino, tendo como base os problemas concretos existentes.

Essas avaliações amplas e suas variações vão além do produto final do processo de ensino-aprendizagem, pois trazem aspectos de como avaliar e as discussões que perpassam dentro da própria avaliação, por exemplo, a disciplina *“Planificación, Metodología y Evaluación de la Educación Física”*, que aborda propostas de avaliação de aprendizagem, avaliação de ensino e avaliação de projetos de trabalho, materializa esse processo, que é fundamental na constituição de um curso e até mesmo de uma instituição de ensino.

Outros estudos com esse caráter já foram desenvolvidos. Paula et al. (2018), que também mapeou o ensino da avaliação, porém em oito países da América Latina hispanofalantes, encontrou 45 disciplinas específicas, distribuídas em 38 instituições. Desse total, 51% são ofertadas no Chile. Destacamos, ainda, que é privilegiado o debate sobre as dimensões do currículo, da avaliação do ensino e da aprendizagem, articuladas à Educação Física. O ensino da avaliação institucional e o de sistema se apresentam de forma tímida e desarticulada das questões relacionadas com a Educação Física.

3.2 Âmbitos institucional e de sistemas

Ao analisar as disciplinas e categorizá-las em relação aos âmbitos da avaliação, notamos que a avaliação institucional se faz presente em 4 das 15 disciplinas abordadas no Quadro 1, abrangendo características relacionadas com a solução de problemas concretos vivenciados pelas instituições, por meio da avaliação.

A avaliação de sistemas está evidenciada em 3 dos 15 planos de ensino, contemplando aspectos voltados a avaliações em largas escalas.

Seguindo o diálogo estabelecido com Mateos (2000) e Arredondo e Diago (2010), em relação aos âmbitos da avaliação, enfatizamos que a segunda categoria por nós observada e que está presente nos planos trata-se da avaliação institucional. Conforme estabelecem Balzan e Dias Sobrinho (2000, p. 11):

Trata-se de avaliação global, portanto, realizada mediante a combinação de auto-avaliação com a avaliação externa. Sua concepção assume como insuficientes os critérios de resultados- traduzidos no desempenho acadêmico final dos estudantes- ou de produtos, que não dão conta dos processos e dos funcionamentos multidimensionais da instituição, e descarta claramente o uso da avaliação para premiação/punição.

A avaliação institucional deve ser vista como uma ferramenta fundamental na constituição do funcionamento da instituição como um todo, analisando, criticamente, desde o desempenho técnico-científico das atividades, dos colegiados e dos órgãos de apoio, até as condições do seu desenvolvimento e seus impactos no currículo, na gestão, na aprendizagem, no ensino etc.

Das disciplinas categorizadas, somente três se qualificam dentro do grupo de avaliação institucional. Uma delas é própria do ensino da avaliação. São elas: “*Planificación, Metodología y Evaluación de la Educación Física*” (Udelar) - específica do ensino da avaliação, “Seminário Articulador de Conhecimentos III” (Ufes) e “Seminário Articulador de Conhecimentos IV” (Ufes).

Ambas as disciplinas da Ufes apontam, como conteúdo programático: “[...] elaboração coletiva de critérios para avaliação parcial do curso e do processo de formação” (UFES, 2014, p. 1), isto é, abordam o conteúdo de avaliação, porém de maneira mais superficial, apresentando somente a avaliação do curso e do processo de formação, permitindo reflexões para promover a melhora no processo de ensino.

A disciplina “*Planificación, Metodología y Evaluación de la Educación Física*” (Udelar) apresenta, em seu plano de ensino, a discussão sobre planejamento, metodologia e avaliação, trazendo propostas de avaliação da aprendizagem, do ensino e do projeto de trabalho. Por ser uma disciplina específica de avaliação, ela possui uma ampla discussão a respeito do ensino da avaliação em comparação com as demais não específicas.

A avaliação de sistemas é definida como avaliações em largas escalas, tendo como ênfase o desdobramento da aprendizagem dos alunos e a produção de métodos. De acordo com o autor Mateos (2000), ela se constitui de modo a institucionalizar práticas avaliativas destinadas a diagnosticar e avaliar a qualidade educacional e propor medidas de melhoria para os respectivos sistemas educativos. Dentre as disciplinas apresentadas, duas delas fazem parte do âmbito da avaliação de sistemas: “*Estadística y Evaluación de las Actividades Físicas*” (UNLaM) e “Política e Organização da Educação Básica” (Ufes).

Santos, Paula e Stieg (2018, p. 14) apontam, a respeito da avaliação institucional e de sistemas na formação de professores em EF na América Latina, que é preciso “[...] reconhecer que cada uma tem um contexto, fundamentos, objetivos e resultados específicos (em âmbito local ou geral), mas que, no contexto educacional, esses dois níveis, somados à avaliação da aprendizagem, articulam-se e complementam-se”. Assim, correlacionando com as disciplinas que se classificam no âmbito institucional e de sistemas, verificamos que elas podem estar contempladas também no âmbito da aprendizagem, ou seja, é possível observar a amplitude que a avaliação proporciona no contexto educacional.

A disciplina intitulada “*Estadística y Evaluación de las Actividades Físicas*” aborda o ensino da avaliação em seu plano de ensino. Por meio da análise desse plano, notamos que o destaque foi dado à avaliação de medidas, traçando objetivos, finalidades e os tipos de avaliação, por meio de análises descritivas quantitativas.

Desse modo, no plano, são abordadas avaliações voltadas a dimensões anatomofisiológicas, trazendo como unidade didática “Introdução à Medição e Avaliação em Educação Física”, a qual se refere a conceitos, classificações, atividade física, exercício físico e aptidão física, o que pode ser justificado devido a concepção de EF compreendida no curso na UNLaM, que é diferente em comparação com a Ufes. Na Unidade 1 do plano de ensino da disciplina supracitada, é evidente, também, a elaboração de dados em grande escala “Interpretação e apresentação de resultados: Gráficos”.

A disciplina “Política e Organização da Educação Básica” (Ufes) é voltada à avaliação da educação básica, mas, em ambas, há a elaboração de dados de larga

escala. Apesar de se reportar à avaliação, não há muitas informações no plano. Nele é evidenciada, como tópico, a “Avaliação da Educação Básica”, categorizada como avaliação de sistemas, conforme os autores que utilizamos como base teórica da pesquisa a classificam (ARREDONDO; DIAGO, 2010; SANTOS; PAULA; STIEG, 2018).

4 Considerações Finais

O presente estudo objetivou analisar que âmbitos da avaliação são ensinados nos Cursos de Formação de Professores em Educação Física da Ufes (Brasil), da Udelar (Uruguai) e da UNLaM (Argentina), compreendendo as prescrições de ensino nos seus planos. Podemos elencar algumas considerações sobre como o processo de ensino da temática avaliação é desenvolvido nos diferentes contextos investigados.

No Brasil, as disciplinas do curso estão voltadas ao viés pedagógico, por isso se destaca uma pluralidade em relação aos âmbitos avaliativos, mas nenhuma delas aborda a temática de maneira específica.

Em relação ao Uruguai e à Argentina, prevalece a avaliação de medidas voltadas a uma análise quantitativa. Além disso, dentre as disciplinas analisadas, duas delas são específicas do ensino da avaliação, uma em cada país, ou seja, de 144 planos de ensino avaliados, apenas dois abordam a temática de maneira específica, o que deixa clara a necessidade de ampliar os estudos a respeito da prescrição do ensino da avaliação nos Cursos de Formação Inicial, sobretudo em EF.

Por fim, notamos que grande parte das disciplinas contemplam a avaliação da aprendizagem. Isso significa que a prioridade não está centrada no ensino da avaliação e, sim, na forma como ela será realizada no decorrer do curso, isto é, a avaliação é compreendida como o resultado do processo de ensino. Entretanto, existem duas exceções, que são as disciplinas que incluem em seus planos de curso o ensino da avaliação. Nesse sentido, enfatizamos que essas vão além do produto final do processo de ensino-aprendizagem, pois trazem aspectos de como avaliar e as discussões que perpassam internamente a avaliação.

Ainda são poucas as iniciativas de ensino da avaliação no âmbito institucional e de sistemas, o que se mostra como um desafio para os cursos de formação de professores. Assim, indicamos a necessidade de estudos futuros sobre a temática de maneira comparada, em diferentes países latinos, e dando voz aos sujeitos envolvidos no processo.

Referências

ARREDONDO, Santiago Castillo; DIAGO, Jesús Cabrerizo. **Evaluación educativa de aprendizajes y competencias**. Madrid: Pearson Educación, 2010. 487p.

BLOCH, Marc. **Apologia da história ou o ofício do historiador**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2001. 161p.

BLOCH, Marc. Para uma história comparada das sociedades europeias. In: BLOCH, Marc. **História e historiadores**. Lisboa: Teorema, 1998. p. 119-150.

DIAS SOBRINHO, José.; BALZAN, Newton Cesar. **Avaliação institucional: teoria e experiências**. 2 ed. San Pablo: Cortez, 2000. 182p.

FROSSARD, Matheus Lima. **Avaliação educacional em educação física: um mapa da produção acadêmica de 1930-2014**. 2015. 122 f. Dissertação (Mestrado em Educação Física) – Programa de Pós-Graduação em Educação Física, Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 2015. Disponível em: <https://educacaofisica.ufes.br/pt-br/pos-graduacao/PPGEF/disserta%C3%A7%C3%B5es-defendidas?page=10> Acesso em 05 de fev. 2021.

FROSSARD, Matheus Lima; STIEG, Ronildo; SANTOS, Wagner dos. Prácticas evaluativas en tres cursos de educación física en Sudamérica. **ALTERIDAD. Revista de Educación**, v. 16, n. 2, p. 211-222, 2021. DOI: <https://doi.org/10.17163/alt.v16n2.2021.04>

FUZII, Fábio Tomio; SOUZA NETO, Samuel de. **Formação de professores e avaliação: a educação física em destaque**. São Paulo: cultura acadêmica, 2013. 201p.

GINZBURG, Carlo. **Mitos, Emblemas, Sinais: Morfologia e história**. 2 ed. São Paulo: companhia das letras, 2002. 288p.

JELDRES, Pamela Andrea Saavedra; CAMPOS ESPINOZA, Mónica. Chilean Pre-Service Teachers' Perceptions Towards Benefits and Challenges of EFL Writing Portfolios. **Profile Issues in Teachers Professional Development**, v. 21, n. 2, p. 79-96, 2019. DOI: <https://doi.org/10.15446/profile.v21n2.73116>



MALDONADO-FUENTES, Ana Carolina. Mi participación cuenta: opiniones de estudiantes en formación inicial docente sobre el uso de one minute paper. Espacios en Blanco. **Revista De Educación** (Serie Indagaciones), 1(30), 81-98. 2019. DOI: <https://doi.org/10.15446/profile.v21n2.73116>

MATEOS, Joan Andrés. **La evaluación educativa, su práctica y otras metáforas**. 2000. Barcelona: Horsori. 278p.

PAULA, Sayonara Cunha de et al. Avaliação educacional: currículos de formação de professores em educação física na América Latina. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, v. 42, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.rbce.2018.09.005>

PAULA, Sayonara Cunha de et al. Ensino da avaliação nos cursos de educação física da América Latina. **Estudos em Avaliação Educacional**, São Paulo, v. 29, n. 72, p. 802-830, set./dez. 2018. DOI: <https://doi.org/10.18222/eae.v29i72.5326>

SACRISTÁN, José Gimeno. **O currículo: uma reflexão sobre a prática**. Porto Alegre: Artmed, 2000. 352p.

SANTOS, Wagner dos; PAULA, Sayonara Cunha de; STIEG, Ronildo. Avaliações institucionais e de sistemas na formação de professores em Educação Física na América Latina. **Revista Espaço Pedagógico**, v. 26, n. 1, p. 99 - 116, 13 dez. 2018. DOI: <https://doi.org/10.5335/rep.v26i1.8353>

SARNI, Mariana et al. La evaluación del aprendizaje en educación física: aportes surgidos. In: SANTOS, Wagner dos. (org.). **Avaliação na educação física: diálogos com a formação inicial do Brasil, Colômbia, Uruguai e Espanha**. Curitiba: Appris Editora, 2018. p. 271-288.

STIEG, Ronildo et al. Avaliação educacional nos cursos de licenciatura em educação física nas IES brasileiras: uma análise das disciplinas específicas. **Currículo sem fronteiras**, v. 18, n. 2, p. 639-667, 2018. Disponível em: <https://www.curriculosemfronteiras.org/vol18iss2articles/stieg-etall.pdf> Acesso em: 24 de ago. 2021.

Fontes Citadas

UNIVERSIDAD DE LA REPÚBLICA. Instituto Superior de Educación Física. Plano de enseñanza: **Gimnasia Artística**. Montevideo, 2017.

UNIVERSIDAD DE LA REPÚBLICA. Instituto Superior de Educación Física. Plano de enseñanza: **Planificación, Metodología y Evaluación de la Educación Física**. Montevideo, 2017.

UNIVERSIDAD NACIONAL DE LA MATANZA. Departamento de Humanidades y Ciencias Sociales. Plano de enseñanza: **Estadística y Evaluación de las Actividades Físicas**. Buenos Aires, 2017.



UNIVERSIDAD NACIONAL DE LA MATANZA. Departamento de Humanidades y Ciencias Sociales. Plano de enseñanza: **Medicina Deportiva**. Buenos Aires, 2017.

UNIVERSIDAD NACIONAL DE LA MATANZA. Departamento de Humanidades y Ciencias Sociales. Plano de enseñanza: **Seminario de Tecnología Deportiva**. Buenos Aires, 2017.

UNIVERSIDAD NACIONAL DE LA MATANZA. Departamento de Humanidades y Ciencias Sociales. Plano de enseñanza: **Softbol**. Buenos Aires, 2017.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. Centro de Educação Física e Desportos. Plano de disciplina: **Didática**. Vitória, 2014.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. Centro de Educação Física e Desportos. Plano de disciplina: **Educação e Inclusão**. Vitória, 2014.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. Centro de Educação Física e Desportos. Plano de disciplina: **Política e Organização da Educação Básica**. Vitória, 2014.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. Centro de Educação Física e Desportos. Plano de disciplina: **Seminário Articulador de Conhecimentos III**. Vitória, 2014.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. Centro de Educação Física e Desportos. Plano de disciplina: **Seminário Articulador de Conhecimentos IV**. Vitória, 2014.

ⁱ **Kézia Alves Moreira Dutra**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1709-9038>
Graduanda em Educação Física pela UFES. Membro do Instituto de Pesquisa em Educação e Educação Física- Proteroria.
Contribuição de autoria: conceituação; curadoria de dados; análise formal; investigação; metodologia; redação- revisão e edição.
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7515605276593377>
E-mail: keziadutra@hotmail.com

ⁱⁱ **Jean Carlos Freitas Gama**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7116-4323>
Doutorando em Educação Física pela UFES. Membro do Instituto de Pesquisa em Educação e Educação Física- Proteroria.
Contribuição de autoria: conceituação; curadoria de dados; análise formal; investigação; metodologia; redação- revisão e edição.
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2182223074435494>
E-mail: jeanfreitas.gama@gmail.com



ⁱⁱⁱ **Wagner dos Santos**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9216-7291>

Doutor em Educação pela UFES. Líder do Instituto de Pesquisa em Educação e Educação Física- Proteoria.

Contribuição de autoria: conceituação; análise formal; investigação; orientação; supervisão; redação- revisão e edição.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9611663248753416>

E-mail: wagnercefd@gmail.com

Como citar este artigo (ABNT):

DUTRA, K. A. M.; GAMA, J. C. F.; SANTOS, W. Âmbitos da prescrição do ensino da avaliação: um estudo em três universidades Sul-Americanas. **Revista de Instrumentos, Modelos e Políticas em Avaliação Educacional**, v. 2, n. 3, p. e021025, 2021. DOI: <https://doi.org/10.51281/impa.e021025>

Recebido em 25 de agosto de 2021.

Aprovado em 06 de setembro de 2021.

Publicado em 23 de setembro de 2021.

